

# Secretaria de Educação

## Aluna da rede municipal participa da final do 7º Concurso Estadual Ler Bem

O concurso visou estimular a leitura entre estudantes do 4º ano do ensino fundamental das escolas municipais



Foto: Antonio Tenório - PCR

O teatro da Livraria Cultura do Shopping Rio Mar, no bairro do Pina, foi palco, no último dia 5, da etapa final do 7º concurso Ler Bem, promovido pela ASPA – Associação Pernambucana de Atacadistas e Distribuidores. O evento, que visa estimular a leitura entre estudantes do 4º ano do ensino fundamental das escolas municipais, foi acompanhado pelo vice-prefeito Luciano Siqueira e o secretário de Educação do Recife, Alexandre Rebêlo, além de dirigentes e professores da Escola Municipal Elizabeth Coutinho, do bairro dos Torrões. A reunião de ensino teve a aluna Lindsey Cristine Almeida, de nove anos, classificada entre as 15 melhores dos concorrentes das 100 cidades inscritas. O vencedor geral foi o estudante Erick Vinicius, da rede municipal de Tabira. Os 15

finalistas ganharam um notebook cada.

Alexandre Rebêlo comemorou a classificação de Lindsey, frisando que ela é um exemplo a ser seguido por todos os alunos da rede. “Eventos como este são extremamente importantes, pois estimulam a leitura entre os estudantes. A criança que lê amplia seus horizontes e tem mais perspectivas de um futuro melhor”, ressaltou. Feliz com a conquista, a pequena Lindsey revelou que sempre gostou de “devorar” livros. “Eu sempre gostei de ler e participar deste concurso foi muito legal. Foi um incentivo a mais para continuar lendo e me dedicando aos estudos”, argumentou a menina, lembrando que na escola está sempre estimulando os colegas a lerem mais.

Também presente ao evento, Kleyse Paes Barreto da Silva, gestora da Divisão de Anos Iniciais da Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica, reforça o compromisso da rede municipal com a formação de novos leitores. “É importante lembrar que temos o nosso próprio concurso de incentivo à leitura: o Ler Mais, que é direcionado às turmas do 3º ano do ensino fundamental, na faixa etária entre oito e nove anos”, explicou, lembrando que o certame da Secretaria de Educação do Recife deste ano envolveu estudantes de 121 escolas e a final, que aconteceu no dia 18 de outubro, terá seis estudantes, representantes de suas respectivas Regiões Políticas Administrativas (RPAs).



Foto: Daniel Tavares - PCR

## Alunos da rede municipal realizam consultas oftalmológicas e recebem óculos

No primeiro sábado de outubro (7), a rotina de descanso de 335 estudantes entre 6 e 12 anos da rede municipal de ensino foi alterada por um bom motivo: a saúde ocular. Trata-se da ação Diniz Social, uma parceria inédita da rede de Óticas Diniz com a Fundação Altino Ventura (FAV) e o Programa Saúde na Escola (PSE), das Secretarias de Educação e Saúde. Ao longo da manhã, as crianças receberam atendimento oftalmológico para verificar suas necessidades em relação a possíveis problemas de visão e recebimento de óculos. O evento aconteceu na sede da FAV, na Iputinga.

Os estudantes estão matriculados em cinco escolas da rede municipal: Diná de Oliveira (Iputinga), Darcy Ribeiro (Cordeiro), Santa Cecília (Campo Grande), Cecília Meireles (Macaxeira) e Escola Municipal do Coque. Para participarem da ação, foi realizada uma triagem prévia realizada por profissionais ligados ao PSE capacitados pela FAV, que mobilizou 14 médicos oftalmologistas para atender as crianças neste sábado.

Segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, erros de refração como miopia e

hipermetropia são responsáveis por 20% dos casos de baixo rendimento nas escolas. O primeiro estudante a ganhar um par de óculos foi Williams Adriano Barreto, de oito anos, aluno da escola Diná de Oliveira. Sua mãe, Elisângela Barbosa, foi conferir de perto a consulta e gostou bastante da iniciativa. “Eu vinha notando que ele estava com dificuldades de enxergar, seja na TV ou no celular, além da lousa na escola”, relata ela, que também revelou que Williams foi a primeira pessoa da sua família a usar óculos.



Foto: Ana Carolina Damasceno - PCR

## O projeto ambiental envolveu 60 estudantes na plantação de verduras e hortaliças

Estudantes, dirigentes e professores da Escola Municipal Professor Nilo Pereira, em Casa Amarela, comemoraram no último dia 27 a primeira colheita da horta comunitária orgânica da unidade de ensino, que começou a ser implantada há apenas dois meses. No local, com o auxílio de material reciclado para confecção dos canteiros, como garrafas pet, foram plantados pelos alunos diversos tipos de verduras e hortaliças, como quiabo, alface, couve, manjerico, agrião, rúcula, alecrim, coentro e hortelã.

com direito a abraço simbólico, aula ao ar livre e confecção de uma salada verde. Responsável pela aula ambiental defronte ao canteiro dos quiabos, o dirigente da escola, George Pereira, explica como surgiu a ideia de produção da horta. “Assim que assumi a escola em maio deste ano verifiquei que tínhamos uma área subutilizada de cerca de 800 metros quadrados. Aí convoquei os alunos e os professores e resolvemos implantar nossa horta”, explicou George.

Parceiro da Secretaria de Educação na instalação da horta, o projeto Mais Vida nos Morros foi representado na primeira colheita por Flávia

Gomes, gerente de intervenções urbanas. “Nós utilizamos um espaço da escola para guardar material utilizado pelo Mais Vida nos Morros, que desenvolve e incentiva ações ambientais entre os moradores das comunidades próximas”, explicou.

Quem mais comemorou a primeira colheita foram os estudantes envolvidos no projeto. A aluna Nesley Ellionay, de 12 anos, moradora da Iputinga, conta que participa ativamente da horta desde sua implantação. “É muito legal. Plantei alface, aguei várias vezes todos os canteiros e estou aqui para fazer a colheita. É bom para todos, especialmente para nossa saúde”, explicou.

## Prefeitura promove 2º Fórum Municipal Bilingue



Foto: Luciano Ferreira - PCR

A Prefeitura do Recife, por intermédio da Divisão de Educação Especial da Secretaria de Educação, promoveu, no último dia 27, o 2º Fórum Municipal Bilingue. O evento, que teve como palco o auditório da Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire, na Madalena, reuniu cerca de 400 pessoas, entre professores do ensino regular e de atendimento educacional especializado, técnicos municipais, estudantes ouvintes e surdos e gestores das escolas, além de convidados de outros municípios, como Olinda, Rapista, Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho.

O Fórum foi aberto com a apresentação de um coral

formado por alunos ouvintes e surdos das escolas municipais Cristiano Cordeiro (Ibura) e Karla Patrícia (Boa Viagem). Eles executaram o hino de Pernambuco na Língua Brasileira de Sinais – Libras. A programação contou ainda com palestras de especialistas da Prefeitura do Recife e de convidados, a exemplo da professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Denise Coutinho, que desenvolveu o tema “Educação de surdos: de qual bilinguismo estamos falando?”.

A chefe do Departamento de Educação Especial do Recife, Shirley Moura, disse que reunir especialistas no assunto é uma prova do compromisso da rede municipal do Recife com a política de inclusão das pessoas

com deficiência. “Esse fórum é um espaço aberto muito importante para discutir e conhecer novas propostas voltadas para a educação bilingue não só no Recife, mas em todo o estado”, refletiu.

Um dos alunos ouvintes do coral que executou o hino de Pernambuco em Libras, Matheus Nunes, de 14 anos, da Escola Cristiano Cordeiro, disse que estava feliz com a apresentação. “Convivo muito bem com os colegas surdos. Acho que essa ideia de incentivar os estudantes ouvintes a aprender Libras deve ser implantada em todas as escolas de Pernambuco, pois é uma maneira muito positiva de incentivar a aproximação entre ouvintes e não ouvintes”, frisou.

## Recife sedia Encontro Regional de Educação de Jovens e Adultos



A Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire, na Madalena, foi palco, nos dias 5 e 6 de outubro, do IV Encontro Regional de Educação de Jovens e Adultos do Nordeste – Ereja. O evento reuniu cerca de 100 representantes dos estados da Região Nordeste, entre professores, alunos, técnicos e lideranças sociais vinculadas ao tema. O encontro visou debater meios para fortalecer a

Educação de Jovens e Adultos (EJA) em todo o País e reunir sugestões para serem apreciadas durante o encontro nacional, em Aconitina (PE).

A programação incluiu uma roda de conversa sobre “Reforma da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB: financiamento, estrutura curricular e estrutura de educadores”, que gerou grupos de trabalho para apreciação das propostas levantadas. O IV Ereja foi encerrado com plenária final e definição dos representantes de cada delegação que irão à etapa nacional do encontro.

A professora Cíntia Gonçalves, que trabalha na Divisão da EJA

da rede municipal do Recife, se mostrou muito satisfeita com o resultado do evento.

“Produzimos aqui 12 propostas concretas de encaminhamento que vão desde o castinhamo da diversidade de gênero até a intersectorialidade do tema, o que envolve questões além de educacionais, como saúde, direitos humanos e justiça social”, garantiu a professora.

Aluno de EJA em Salvador (BA), Fábio Ferreira, elogiou o encontro. “Na verdade vejo esse evento aqui no Recife como uma forma de união de especialistas pelo resgate da educação brasileira. Eu estou otimista quanto aos resultados, pois a educação de EJA é, antes de tudo, um direito à cidadania”, opinou.

## Profissionais da Educação recebem R\$ 3 milhões em bônus para compras de livros

Mais de seis mil servidores efetivos como professores, Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADIs), Agentes Administrativo Escolar (AAE) e outros profissionais da Secretaria de Educação do Recife receberam um bônus de R\$ 480 para fazer compras na 11ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, que se

estenderá até o dia 15 de outubro, no Centro de Convenções de Pernambuco. Ao todo, 6.387 profissionais da Secretaria receberam o Bônus Bienal junto com o último salário, equivalente a um aporte de R\$ 3.065.760,00 na folha de pagamento. O benefício permanente é

garantido pela Lei Municipal Nº 17.912/2013, sancionada pelo prefeito Geraldo Julio em outubro de 2013. O valor é pago a cada dois anos, quando acontece a bienal. Recebem o Bônus Bienal os servidores da Educação que estão no exercício de suas funções pelo menos até o mês anterior à realização do evento.

<b>Endereço</b> 4º andar Prefeitura do Recife Avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife-PE CEP: 50030-903	<b>Geraldo Julio</b> Prefeito do Recife	<b>Heitor Pontes</b> Projeto gráfico
<b>Contato</b> Funcionamento: das 8h às 18h Fone: 3355.9175	<b>Luciano Siqueira</b> Vice-prefeito do Recife	<b>Izabella Moreira</b> Edição
	<b>Alexandre Rebêlo</b> Secretário de Educação	<b>Flávia Araújo</b> Publicitária
	<b>Carlos Eduardo Santos</b> Chefe do Gabinete de Imprensa	<b>Ronaldo Almeida</b> Fotografia
	<b>Marcella Sampaio</b> Revisão	<b>Nina Mattos</b> <b>Lais Mira</b> Designer
	<b>Cátia dos Santos</b> <b>Iara Lima</b> <b>Otávio Dias</b> Redação	<b>Arthur Pedro</b> <b>Cristiana Soares</b> <b>Jennifer Albuquerque</b> <b>Karolina Ferraz</b> <b>Marina Gusmão</b> <b>Mirella Almeida</b> <b>Rauni Muniz</b> <b>Rhaysa Souto Maior</b> Estagiários